



MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE  
EDITAL N.º 01/2018

PROVA OBJETIVA

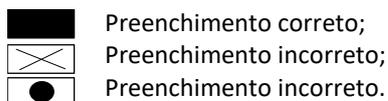
CONCURSO PÚBLICO

01 DE JULHO DE 2018

PSICÓLOGO

**LEIA ATENTAMENTE AS  
INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Esta **PROVA** contém 40 questões numeradas de 01 a 40.
2. Confira se sua **PROVA** contém a quantidade de questões correta. Caso negativo comunique imediatamente ao fiscal de sala para a substituição da prova.
3. Verifique, no **CARTÃO-RESPOSTA**, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso encontre alguma divergência, informe imediatamente ao fiscal de sala.
4. Após a conferência, **assine seu nome** no local indicado.
5. Para as marcações do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilize apenas caneta esferográfica, escrita normal, **tinta azul ou preta**.
6. **Não será autorizado o uso de lápis, borracha ou lapiseira.**
7. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 05 opções identificadas com as letras **A, B, C, D e E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
8. Para o preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA**, observe:
  - a. Para cada questão, preencher apenas uma resposta.
  - b. Preencha totalmente o espaço compreendido no retângulo correspondente à opção escolhida para resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
9. O tempo disponível para esta prova é de 04 (quatro) horas.
10. Você poderá deixar o local de prova somente depois de (1) uma hora do início da prova e **NÃO** poderá levar seu **CADERNO DE PROVA**.
11. Você poderá ser eliminado da **PROVA**, a qualquer tempo, no caso de
  - a. ausentar-se da sala sem o acompanhamento do fiscal;
  - b. ausentar-se do local de provas antes de decorrida 01 (uma) hora do início da **PROVA**;
  - c. ausentar-se da sala de provas levando **CARTÃO-RESPOSTA** da Prova Objetiva;
  - d. ser surpreendido, durante a realização da **PROVA**, em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro ou qualquer material não permitido;
  - e. fazer uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação, bem como protetores auriculares;
  - f. perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
  - g. não cumprir com o disposto no edital do Exame.



✂

**RESPOSTAS**

RESPOSTAS									
1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.



EM BRANCO



## LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia o texto a seguir.

Uma mudança que já vem ocorrendo na prática em nossa língua, inclusive pelos praticantes da norma-padrão, é o verbo “namorar”. A raiz desse verbo é “am”, que significa “união”. E sua ação pressupõe algo direto, em um revezamento constante de agente/paciente. É um verbo transitivo direto (claro, quando exigir complemento). Todavia, talvez porque psicologicamente nos neguemos a aceitar que a ação de namorar seja individual, o povo juntou certa preposição a esse verbo, estabelecendo, assim, a companhia. [...] É praticamente impossível que a forma considerada correta se mantenha como tal.

Revista *Língua Portuguesa*. Edição 62, p. 20 (Adaptado).

Certas estruturas linguísticas vão sendo modificadas pelos falantes de acordo com a percepção que eles têm sobre elas, ainda que a norma-padrão costume manter suas prescrições. Assim, qual das frases a seguir, retiradas de jornais, é fruto da referida mudança na regência do verbo “namorar” e, portanto, está em desacordo com a norma-padrão?

- A) Cecília supera medo de Rômulo e aceitará namorá-lo em “Orgulho e Paixão”.
- B) Conheça os 9 benefícios de se namorar um homem “não tão magro”.
- C) Trote do “Quer namorar comigo?” expande-se em região metropolitana.
- D) Começar a namorar no Ensino Médio: o que pode dar errado?.
- E) Brad Pitt namora escondido e tem vida social após separação.

2. Observe a figura abaixo.



Disponível em: <<http://animais.culturamix.com/criacao/nao-abandone-seu-animalestimacao>>. Acesso em: 17/04/2018.

Considere a linguagem verbal e não verbal utilizada pelo autor dessa peça publicitária. Sobre os mecanismos linguísticos empregados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Em “É de quem os abandonou”, o leitor consegue recuperar, por elipse, o termo “a culpa” do período anterior para ocupar a posição de sujeito.
- B) Todas as formas verbais do anúncio têm a função de ligar o sujeito a um predicativo, termo sintático responsável pela caracterização do sujeito.
- C) Os sujeitos das seis orações escritas nas placas são determinados e explícitos e referem-se à terceira pessoa do singular, ou seja, a elementos fora da interlocução.
- D) No texto à direita, os pronomes “deles”, “quem” e “os” apresentam o mesmo referente, que pode ser compreendido pela linguagem não verbal presente na campanha.
- E) As seis orações escritas nas placas têm sujeito desinencial de primeira pessoa do singular, o que torna a linguagem não verbal imprescindível para definir o referente.



3. Leia a tira a seguir.



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea* – A vaca foi pro brejo atrás do carro na frente dos bois. São Paulo: Devir, 2010. p. 38.)

O sujeito é o termo da oração com o qual o verbo mantém concordância e sobre o qual o predicado enuncia algo – definição mais abrangente que a tradicional “termo que pratica a ação do verbo”. Na tirinha, esse termo aparece de maneiras diferentes. Assim, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O apagamento de “eu”, no segundo balãozinho, criaria possibilidade de ambiguidade na compreensão do sujeito de “resisto”, que poderia ser duas diferentes pessoas do discurso.
- B) A atribuição de sujeito às formas verbais “Colocaram” e “sabem” é feita da mesma maneira, já que ambos os verbos estão na terceira pessoa do plural.
- C) O pronome “Eles”, no segundo balãozinho, classifica-se como sujeito indeterminado, já que não é possível recuperar o referente desse pronome.
- D) A forma verbal “Colocaram” indica a existência de um sujeito indeterminado, caso em que há um agente para a ação verbal que não é, no entanto, definido no contexto.**
- E) No último período da tirinha, a flexão verbal é o único indicativo de que o sujeito refere-se à terceira pessoa do singular – estrutura conhecida como sujeito oculo.

4. O texto a seguir é referência para a próxima questão.

Quem nunca saudou alegremente um estranho pensando tratar-se de antigo conhecido? Quem nunca tomou uma pessoa por outra? Eu mesmo tive um vizinho de bairro, muito cordial, que me cumprimentava com um sonoro “Meu professor!” — até que descobri, por terceiros, que ele estava convencido de que eu tinha sido seu professor de Matemática numa cidade em que jamais pus o pé. Essa confusão entre pessoas é o que se pode chamar de *quiproquó*, termo derivado da expressão latina *quid pro quo*, significando literalmente “uma coisa por outra” (escrito *quiproquó* antes do Acordo).

Disponível em: <<http://sualingua.com.br/2013/11/23/quiproquos/>>. Acesso em: 18/04/2018.

Uma das informações dadas no texto é de maior teor ortográfico-gramatical do que semântico. Assim, de acordo com os conhecimentos que você acumulou ao longo de sua formação e com essa informação do texto anterior, é **CORRETO** afirmar que a palavra *quiproquó*

- A) mantém-se acentuada por ser uma oxítone terminada em o.**
- B) deve ter a primeira sílaba lida exatamente como *qui* em *química*.
- C) sofreu mudança de pronúncia no último Acordo Ortográfico.
- D) tem a sílaba tônica em *qui*, por isso é uma palavra proparoxítone.
- E) acabou de perder um de seus acentos gráficos recentemente.

5. Observe a tirinha.



Disponível em: <<http://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/image/51068250497>>. Acesso em: 18/04/2018.



O humor da tirinha é percebido quando o autor resolve quebrar certa expectativa ao usar uma oração subordinada que

- A) impõe uma condição para que o sentido dos objetos diretos de “sou” seja verdadeiro.
- B) delimita o eixo temporal de aplicação dos predicativos usados nos primeiros quadrinhos.
- C) veicula a finalidade das caracterizações feitas nos predicados nominais anteriores.
- D) demonstra a causa da atribuição de todos os adjetivos ao sujeito da forma verbal “sou”.
- E) cria uma concessão à relação entre sujeito e predicativo feita pelo verbo de ligação “ser”.

Leia o texto a seguir para responder às questões 6 e 7.

Sempre se falou mal de funcionários, inclusive **dos** que passam a hora do expediente escrevinhando literatura. Não sei **se** esse tipo de burocrata-escritor existe ainda. A racionalização do serviço público, ou o esforço por essa racionalização, trouxe modificações sensíveis ao ambiente de nossas repartições, e é de crer **que** as vocações literárias manifestadas à sombra de processos se hajam ressentido desses novos métodos de trabalho. **Sem embargo**, não se terão estiolado de todo, tão forte é, no escritor, a necessidade de exprimir-se, dentro da rotina **que** **lhe** é imposta. Se não escrever no espaço de tempo destinado à produção de ofícios, escreverá na hora do sono ou da comida, escreverá debaixo do chuveiro, na fila, ao sol, escreverá até sem papel – no interior do próprio cérebro, **como** os poetas prisioneiros da última guerra, que voltaram ao soneto **como** uma forma que por si mesma se grava na memória.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Passeios na ilha**. In: **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1973, p. 841.

6. Ao escrever, utilizamos certos mecanismos de coesão que garantem a progressão semântica, gramatical e textual do conteúdo a ser informado. Assinale a alternativa que trata de um dos elementos de coesão destacados no texto explicitando **CORRETAMENTE** sua função.

- A) A expressão “Sem embargo”, sinônima de “Portanto”, veicula ideia de conclusão.
- B) “Os” presente em “dos” é um pronome demonstrativo e retoma um termo anterior.
- C) A conjunção integrante “se”, substituível por “que”, inicia uma oração coordenada.
- D) As duas ocorrências de “que” destacadas retomam um termo já apresentado no texto.
- E) As duas ocorrências de “como” destacadas veiculam ideia conformativa, como “segundo”.

7. Sobre a estrutura sintática de regência, de concordância e de colocação dos trechos repetidos a seguir, assinale a alternativa que faz uma afirmação **CORRETA**.

- A) A racionalização do serviço público, ou o esforço por essa racionalização, **trouxe** [...].  
A forma verbal destacada deveria estar flexionada no plural, já que seu sujeito é composto, com núcleos em “racionalização” e “esforço”.
- B) [...] as vocações literárias [...] se **hajam** ressentido desses novos métodos de trabalho.  
Há um erro de concordância na forma verbal destacada, já que “haver” é um verbo impessoal, ou seja, não concorda com sujeito algum.
- C) [...] não **se** terão estiolado de todo [...].  
O pronome destacado poderia ter sido usado em ênclise a toda a locução verbal “terão estiolado” ainda em acordo com a norma culta.
- D) [...] uma forma que por si **mesma** se grava na memória.  
O termo destacado poderia ser usado no masculino singular, já que se trata de um advérbio, classe sempre invariável.
- E) [...] dentro da rotina que **lhe** é imposta.  
O pronome destacado substitui um termo preposicionado, motivo pelo qual o emprego de “o” não estaria correto.

8. Leia o texto.

### Temente a Deus

Sou secretária, separada, tenho 50 anos, 1,65 m, olhos e cabelos castanho-escuros. Quero me corresponder com um homem de Deus, com idade compatível e estabilizado financeiramente, que more na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ele deve buscar por um relacionamento sério. Por favor, entre em contato. Peço foto e telefone.

Fonte: Folha Universal. Domingo, 23 de setembro de 2007. Seção Espaço Sentimental (Adaptado).



Observe, nesse texto, o emprego dos verbos e dos modos em que estão conjugados e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O emprego da forma “more” no modo indicativo sugeriria que a autora do anúncio já conhece o homem que procura.
- B) Se substituída pela segunda pessoa do singular do imperativo, a forma “Peço” seria “Peça” e mudaria o agente do evento descrito.
- C) O emprego de “entre”, forma do modo imperativo, denota falta de polidez e dá certo tom de incivilidade ao pedido feito.
- D) Substituir “Quero” por “Gostaria de” manteria o sentido, pois as duas formas estão flexionadas no mesmo tempo verbal.
- E) Se a locução “deve buscar” fosse substituída pelo verbo “buscar” conjugado no presente do subjuntivo, a correção seria mantida.

## MATEMÁTICA

9. Leia com atenção a frase a seguir.

Gouveia, pesquisador persuasivo, conseguia questionar enunciados incorretos.

Se a palavra **INCORRETOS** for convenientemente substituída, então as sete palavras da nova frase apresentarão um determinado padrão com relação às letras que as compõem. Para que isso ocorra, uma das possibilidades é substituir **INCORRETOS** por

- A) errados.
- B) incoerentes.
- C) plagiados.
- D) irregulares.
- E) requintados.

10. A água contida no interior de um reservatório – que só tem água no seu interior – ocupa exatamente sete oitavos de sua capacidade. Se exatamente trezentos e cinquenta litros dessa água fossem consumidos antes de o reservatório ser reabastecido com qualquer quantidade de água, então o seu volume não ocupado equivaleria a 30% de sua capacidade total.

Ao todo, quantos litros de água ainda cabem nesse reservatório?

- A) 250.
- B) 525.
- C) 600.
- D) 1400.
- E) 1650.

11. As duas afirmações a seguir, a respeito de um número real  $x$ , são verdadeiras.

- Se  $x$  não é inteiro, então  $x$  é positivo;
- Ou  $x > -\sqrt{17}$  ou  $x \geq 0$ .

O produto de todos os possíveis valores distintos de  $x$  é igual a:

- A) -24.
- B) -12.
- C) 0.
- D) 12.
- E) 24.



12. Considerando  $\underline{N}$  como sendo a inversa da matriz  $M = \begin{bmatrix} 8 & 8 & 9 \\ -0,5 & -0,5 & -0,5 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$ , determine a soma dos elementos da segunda coluna de  $\underline{N}$ .

- A) -2.
- B) -1,5.
- C) 0.
- D) 1.
- E) 9,5.

13. Todos os 200 alunos de um determinado curso preparatório prestaram pelo menos um dos concursos públicos **B**, **T** ou **R**. Desses alunos, 160 prestaram o concurso **B**, 120 prestaram o concurso **T** e 100 o concurso **R**. Se **k** alunos, dentre os 200 citados inicialmente, prestaram ambos os concursos **B** e **R**, então quantos são, ao todo, os possíveis valores de **k**?

- A) 40.
- B) 41.
- C) 80.
- D) 81.
- E) 100.

14. Considere a sequência numérica  $(a_1, a_2, a_3, \dots, a_n, \dots) = (-1, -2, 3, \dots, a_n, \dots)$ . Dado que  $a_n = a_{n-1} - a_{n-2} + a_{n-3}$  para qualquer número natural  $n, n \geq 4$ , determine o valor numérico do termo  $a_{2018}$  dessa sequência.

- A) -2.
- B) -1.
- C) 0.
- D) 3.
- E) 4.

15. Suponha que são verdadeiras as sentenças a seguir.

- I. Todo grande pensador tem raciocínio lógico perfeito.
- II. Quem tem raciocínio lógico perfeito pensa muito.
- III. Todo estudante pensa muito.

Analise as quatro sentenças que seguem.

- 1. Quem não tem raciocínio lógico perfeito não é um grande pensador.
- 2. Todo grande pensador pensa muito.
- 3. Quem pensa muito é um grande pensador.
- 4. Algum estudante tem raciocínio lógico perfeito.
- 5. Algum estudante não tem raciocínio lógico perfeito e, portanto, não é um grande pensador.

Dentre as sentenças (1), (2), (3), (4) e (5), exatamente quantas são consequências lógicas de (I), (II) ou (III)?

- A) Uma.
- B) Duas.
- C) Três.
- D) Quatro.
- E) Cinco.



16. Luiza tem por costume comer um chocolate por dia, e apenas um, sempre logo após o almoço. Em sua cesta de guloseimas, ainda restam somente 6 chocolates – um do tipo **A**, um do tipo **B** e quatro do tipo **C**, os únicos três tipos que costuma guardar na sua cesta e também os únicos tipos que consome – que são indistinguíveis pelo tato. Ela sempre escolhe de forma aleatória um desses chocolates para comer, o qual, uma vez escolhido, nunca é trocado por outro. Se Luiza reabastece sua cesta antes de ficar totalmente vazia somente se os chocolates do tipo **A** acabarem antes dos chocolates do tipo **B** e do tipo **C**, qual a probabilidade que ela reabasteça essa cesta antes mesmo de ter consumido todos os seis chocolates que lá ainda estão?

A)  $\frac{7}{15}$

B)  $\frac{14}{15}$

C)  $\frac{1}{15}$

D)  $\frac{1}{6}$

E)  $\frac{1}{3}$

## CONHECIMENTOS GERAIS

17. A imagem abaixo reproduzida representa a grande crise financeira de 2008, cujo símbolo foi a falência do banco norte-americano Lehman Brothers. Uma das consequências desse episódio foi uma crise generalizada no sistema financeiro e bancário internacional, levando o mundo à maior recessão observada desde a década de 1930. Assinale a alternativa que resume corretamente as principais causas da crise de 2008.



Paul Krugman (org.). *A crise de 2008 e a economia da depressão*. Rio de Janeiro, Campus, 2009.

- A) O aumento exagerado dos gastos públicos na Europa com o chamado welfare state, que levou a déficits públicos crônicos, aumento generalizado de preços e desemprego em massa.
- B) A agressiva política cambial da China que, ao manter sua moeda artificialmente desvalorizada, passou a exportar produtos industriais para todo o mundo a preços competitivos, gerando desemprego e desvalorização das empresas norte-americanas e europeias.
- C) A queda generalizada do preço das commodities, que restringiu o crescimento dos países emergentes (como o Brasil) e levou a uma crise de pagamentos da dívida desses países com bancos credores norte-americanos e europeus, tais como o Lehman Brothers.



- D) A existência de uma bolha financeira de produtos financeiros lastreados em hipotecas de imóveis nos EUA, cujo estouro contaminou o sistema bancário e gerou enorme incerteza nos mercados ao redor do mundo.
- E) A ascensão de Barack Obama ao poder nos EUA e seu alinhamento com governos de esquerda na América do Sul e Ásia, fato que gerou incerteza nos mercados e derrubou as ações de grandes bancos e empresas financeiras ao redor do globo.

18. Muamar Kadafi governa a Líbia por 42 anos (1969 - 2011) até ser deposto por uma revolta, dentro do contexto mais amplo da chamada Primavera Árabe. Assinale a alternativa que sintetiza **CORRETAMENTE** as consequências políticas da deposição e morte de Kadafi.

**ONG apresenta provas de execução do ditador líbio Muamar Kadafi**

A Human Rights Watch apresentou [...] novas provas do assassinato do líder líbio Muamar Kadafi após sua captura, e da execução de dezenas de seus seguidores em poder dos rebeldes, no relatório intitulado "Morte de um ditador: Vingança sangrenta em Sirte".

No documento, de 50 páginas, a HRW detalha as últimas horas de Kadafi, as circunstâncias de sua morte e a execução de vários membros de seu comboio, com base em testemunhos e imagens gravadas com telefones celulares.

Fonte: GaúchaZH, 17/10/2002. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/10/ong-apresenta-provas-de-execucao-do-ditador-libio-muamar-kadafi-3920565.html>. Acesso em 18/04/2018.

- A) A morte de Kadafi significou o restabelecimento dos direitos humanos e do Estado democrático de direito na Líbia, hoje uma das poucas democracias estáveis no mundo árabe.
- B) A estabilização política decorrente da execução de Kadafi normalizou a produção de petróleo do país, um dos principais fornecedores mundiais, derrubando os preços internacionais dos combustíveis e favorecendo a retomada do crescimento econômico mundial.
- C) A retirada de Kadafi permitiu a constituição de um governo de união nacional que reúne atualmente grupos sunitas, xiitas e não muçumanos e que é reconhecido por toda a comunidade local e internacional.
- D) A morte de Kadafi teve poucos resultados práticos em termos políticos na Líbia, pois seus descendentes reprimiram fortemente os grupos rebeldes e governam hoje com base na sharia (o código de leis do islamismo).
- E) A Líbia, assim como outros países da região, enfrenta atualmente a dissolução de fato das instituições governamentais, mergulhada numa guerra civil que ameaça a própria integridade territorial do país.

**INFORMÁTICA**

19. Utilizando a função do Microsoft Excel 2003 =CONT.SE(A2:A12;"????e!") em C2, é **CORRETO** afirmar que

	A	B	C
1	Nomes		Contagem
2	Arnaldo		
3	João		
4	Daniel		
5	Artur		
6	Nataniel		
7	Joice		
8	Artur		
9	Raquel		
10	Valentina		
11	Raquel		
12	Samuel		

- A) o valor em C2 será 4.
- B) o valor em C2 será 5.
- C) o valor em C2 será 0.
- D) o valor em C2 será ERRO.
- E) o caractere "?" não é reconhecido pela função.



20. Um comerciante deseja calcular o valor total de laranjas utilizando o Microsoft Excel 2003. Qual alternativa representa a função que o comerciante deverá utilizar? O valor resultante da função está contido na célula E2.

	A	B	C	D	E
1	Frutas	Tipos	Valor		Valor Laranjas
2	Laranja	Pera	R\$ 3,50		R\$ 16,48
3	Banana	Branca	R\$ 2,00		
4	Maça	Argentina	R\$ 5,99		
5	Laranja	Bahia	R\$ 7,99		
6	Laranja	Lima	R\$ 4,99		
7	Banana	Maça	R\$ 2,50		

- A) =SOMA(A2:A7;C2:C7; "Laranja").  
 B) =SOMASE(A2:A7;"Laranja";C2:C7).  
 C) =CONT.SE(A2:A7;"Laranja";C2:C7).  
 D) =SOMA(A2:A7;"Laranja").  
 E) =SOMASE(A2:A7;C2:C7; "Laranja").

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Entende-se que o conceito de família se modifica ao longo da história por meio das relações de interdependência com fatores históricos, sociais, culturais, econômicos, políticos. Partindo desse pressuposto, é **CORRETO** afirmar que as relações na família contemporânea se apresentam
- A) difusas, demonstrando a desestruturação desta entidade social frente aos aspectos impostos pela pós-modernidade, colocando-a, assim, num momento de crise no sentido da amplitude social que os desdobramentos desta desestrutura impõe.  
 B) excessivamente influenciadas pelo processo de transformações sociais mobilizando uma atuação jurídica que coloque maior ênfase no aspecto objetivo dos conflitos em detrimento dos aspectos emocionais que permeiam os litígios. Isso se deve ao fato de que a necessidade de objetividade nas determinações judiciais é fator fundamental para dar conta dos altos índices de judicialização nas relações familiares, possibilitando assim que haja diminuição da recorrência desse fenômeno.  
 C) demandando a necessidade de Políticas Públicas que determinem com maior precisão seus deveres em relação à atuação parental à medida que muitas das problemáticas sociais da atualidade dizem respeito à desestrutura do papel e função no exercício da parentalidade.  
 D) sob diferentes configurações. Entretanto, há necessidade de ampliação dos estudos científicos a esse respeito, já que o ensejo de famílias poliafetivas, mononucleares, homoafetivas e reconstituídas gera inúmeras problemáticas e disfuncionalidade social e psíquica em seus membros, especialmente no que tange aos modelos de parentalidade e conjugalidade.  
 E) multifacetadas, em processo de transformação e estruturadas em diferentes configurações, demandando um olhar de complexidade para suas relações e problemáticas. Nesse sentido, a judicialização das relações familiares que tem se apresentado de forma enfática em nossa sociedade anuncia de forma emblemática essa demanda.
22. A violência intrafamiliar é um fenômeno psicossocial que demanda práticas interventivas e avaliativas de diversos campos do conhecimento. Nesse rol, a psicologia consta como uma atuação imprescindível. Em relação a essa atuação, o profissional deve pautar sua prática em pressupostos éticos e técnicos alinhados com a legislação infanto-juvenil brasileira. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar que
- A) à medida que a violência intrafamiliar aponta a violação de direitos fundamentais dos envolvidos, entende-se que a atuação da psicologia tem como aspecto fundamental em sua prática a avaliação psicológica dos agressores e, como compromisso técnico, a denúncia destes.  
 B) o ordenamento jurídico brasileiro, por meio de algumas de suas leis, busca inibir a violência intrafamiliar. Um dos dispositivos jurídicos nesse sentido é o Estatuto da Criança e do Adolescente, que tem se mostrado enormemente ineficiente por conta de defender a garantia de direitos em detrimento da defesa de deveres desses menores, tornando essa lei significativamente incoerente diante das normativas internacionais.



- C) Maus tratos, negligência e abandono de crianças e adolescentes muitas vezes denunciam e presentificam um processo relacional familiar em que as violações de direitos destes como sujeitos de direitos está cronificada.
- D) a violência contra a mulher é uma problemática de violência de gênero de grande extensão social. Por esse motivo, as práticas para ela voltadas não devem ser compreendidas nem abordadas de forma individualizada para que, dessa forma, haja uma ação sobre o todo.
- E) as violências são sintomas sociais. Sendo assim, quando a psicologia atua em práticas interdisciplinares, abre possibilidades de ações menos dicotômicas e reducionistas. Um exemplo dessa atuação é a parceria com a psiquiatria a fim de que a medicalização dos sujeitos autores de violência, bem como de suas vítimas, seja a forma *sine qua non* para prevenir novos eventos e reincidências.
23. O abuso sexual de crianças e adolescentes se mostra como uma problemática de alta complexidade, de tal modo que recentemente foi implementada a Lei 13.431/2017 (que altera a Lei 8.069/90 ECA) que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente, vítima ou testemunha de violência, e define aspectos referentes à escuta especial de crianças e adolescentes. Assinale a afirmativa **CORRETA** em relação a essa problemática.
- A) Para que uma situação seja considerada violência sexual contra crianças ou adolescentes, é necessário o contato físico entre agressor e vítima diferenciando essa modalidade de violência do que se constitui um abuso sexual.
- B) A exposição da criança ou adolescente a situações que configurem violência sexual requer prioridade absoluta além de ter considerada sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento no processo de escuta desses sujeitos.
- C) Nos casos de ocorrência de abuso sexual em relação a crianças e adolescentes, é de grande importância que no decorrer da escuta desses sujeitos, o profissional psicólogo dê ênfase à minuciosa descrição do evento abusivo – que deverá ser informado às autoridades competentes – para que dessa forma seja garantida a prioridade absoluta de atendimento deles como sujeitos de direito. Além disso, realizar minimamente uma sessão de entrevista juntamente com o suposto autor, quando este for da família, é de suma importância para observação da relação.
- D) A escuta especial é recomendada pelo Conselho Federal de Psicologia como o procedimento a ser realizado pelo psicólogo, pois devido ao caráter ético e técnico desse procedimento, preserva e diferencia o papel do profissional nas relações interdisciplinares no contexto de justiça.
- E) Há um elevado índice epidemiológico de casos de abuso sexual no Brasil. Os estudos a respeito de tal problemática indicam a existência de fatores de risco, vulnerabilidade, bem como de proteção relacionados a sua incidência. Alguns desses fatores apontados pelas pesquisas científicas e que caracterizam as famílias abusivas quando três ou mais destes estiverem presentes são: desestrutura familiar; pobreza; alta taxa de situações de judicialização das relações familiares e sociais; medicalização psiquiátrica; autoestima rebaixada da vítima; significativo índice de reincidência de atos infracionais cometidos por adolescentes na família; evasão escolar; transmissão transgeracional de padrões de violência.
24. O termo Alienação Parental foi cunhado por Richard Gardner nos anos 80 e tem se popularizado tanto no discurso de senso comum quanto nos estudos científicos, ao ponto de que atualmente a legislação brasileira lança mão da compreensão desse fenômeno para propor legislação específica e argumentar decisões jurídicas. Segundo a legislação brasileira na chamada lei da alienação parental (Lei 12.318 de 26 de agosto de 2010), em seu artigo 2º consta que “considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este”. Analisando as afirmativas a seguir, assinale a **CORRETA** em relação a compreensão e atuação interdisciplinar (psicologia-direito) da alienação parental.
- A) É concebida juridicamente como um abuso moral, pois apresenta intrinsecamente um processo que mobiliza uma série de desdobramentos psicológicos e sociais.
- B) O poder familiar, ou pátrio poder, como mais comumente é denominado, permite ao guardião legal a decisão de resguardar seu filho/a da presença do/a genitor/a quando avalia que esta convivência será negativa para o desenvolvimento da criança ou adolescente, sem que isso configure o processo de alienação parental.
- C) A alienação parental se diferencia da Síndrome de alienação porque a segunda configura violência psicológica e a primeira não já que ocorre no início do processo e, dessa forma, é prematuro anunciá-la como violência. Esta é uma importante diferenciação à medida que a alienação parental configura crime e Síndrome de alienação parental não.



- D) Entende-se que há diferenças entre o que se denomina alienação parental e o processo nomeado Síndrome de alienação parental. O processo de falsas memórias pode ser identificado na alienação parental, pois esta diz respeito às sequelas emocionais da criança ou adolescente envolvido na problemática.
- E) A avaliação psicológica é o processo interventivo por intermédio do qual é possível detectar com confiabilidade científica a existência de alienação parental nos casos de perícia. Esse procedimento técnico possibilita encontrar resultados que atendem a necessidade de conhecer o todo da complexa teia de dimensões interdependentes que se interagem para produzir a alienação parental e assim diagnosticá-la.
25. A criança e o adolescente concebidos como sujeitos de direitos têm amparo legal quando seus direitos fundamentais são violados. Dessa forma, inequivocamente a decisão judicial deverá garantir esses direitos. Uma das circunstâncias em que a atuação de proteção ocorrerá são as situações de risco e vulnerabilidade desses sujeitos, mobilizando algumas ações jurídicas que terão repercussões psicossociais. Pode-se considerar **CORRETO** afirmar que
- A) a adoção anula o direito de convivência familiar substituindo-a.
- B) o adotado perde o direito de conhecer a família biológica no momento em que o processo se concretiza. A finalidade desse dispositivo é protegê-lo da exposição a novas situações de agressão e rejeição, acatando, assim, o Princípio da Proteção Integral.
- C) a adoção deve ser concretizada antes do processo de destituição do poder familiar dos pais biológicos a fim de que a adaptação à nova família possa ocorrer de forma mais protegida e amparada, com o acompanhamento da equipe interdisciplinar.
- D) para fins de preservação da identidade do adotado, a lei assinala que é impreterível que conste em sua nova certidão de nascimento a origem biológica. No que tange ao aspecto psicológico, entende a psicologia que, dessa forma, a referência identitária será preservada.
- E) na adoção, deve preponderar o melhor interesse do adotado sendo que o estágio de convivência é um período importante para tal observação. Nessa circunstância, quando há atuação da psicologia na equipe interdisciplinar, esse profissional tem recursos técnicos que poderão responder ao que significa esse melhor interesse subsidiando a decisão judicial.
26. A psicologia como ciência e profissão tem como uma de suas possibilidades de atuação a avaliação psicológica. A resolução 007/2003 é uma normativa que deve ser adotada pelos profissionais psicólogos para a elaboração de laudos psicológicos advindos desse procedimento técnico. É **CORRETO** afirmar que são aspectos normatizados nessa resolução
- A) a obrigatoriedade de realização do processo avaliativo solicitado em consonância com o conteúdo da solicitação inicial, independentemente de seu teor.
- B) a necessidade de justificar no laudo psicológico a escolha dos instrumentos utilizados na avaliação e, se necessário, o uso de testes psicológicos que não constem no SATEPSI como favoráveis, elaborar justificativa técnica específica.
- C) o alcance das informações contidas no documento inclusive no que tange à dimensão das relações de poder que possam estar presentes no contexto da problemática de avaliação.
- D) a descrição minuciosa de todas as informações coletadas no processo avaliativo, independente da demanda de avaliação, já que excluir dados, falas e posicionamentos explícitos do avaliado, configura-se como falta ética.
- E) primar pela linguagem essencialmente técnica, teórica, minuciosa e aprofundada (como em um artigo científico) de acordo com a abordagem teórica em que o psicólogo se pauta. Isso se justifica por se tratar de um documento psicológico que demarca a psicologia como ciência.
27. O processo psicodiagnóstico é um procedimento teórico-técnico da psicologia. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar que
- A) é um procedimento interventivo que prescinde do processo avaliativo.
- B) é uma metodologia própria da prática psicológica, de grande complexidade, que demanda um processo avaliativo posterior à sua conclusão a fim de que possa confirmar dados acerca do entendimento do sujeito.
- C) tem como pressuposto fundamental a inteligibilidade da totalidade psíquica que envolve o desenvolvimento cognitivo, social, espiritual, mental, cultural e de estruturação biológica. Porém ressalta-se que um dos equívocos é considerá-lo como uma modalidade de avaliação psicológica.
- D) envolve o entendimento teórico, técnico e ético da avaliação psicológica e, como tal, precisa considerar aspectos sociais, culturais e históricos presentes nos achados da investigação psicológica.
- E) é um processo de análise que pressupõe a necessidade de compreensão dos determinantes biopsicossociais de um dado comportamento. Dessa maneira, seu principal objetivo se refere à atuação interventiva sobre a constituição identitária do sujeito.



28. Segundo o Conselho Federal de Psicologia, a conceituação do procedimento técnico da avaliação psicológica é proposta da seguinte forma: “A avaliação psicológica é entendida como o processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com a sociedade, utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos. Os resultados das avaliações devem considerar e analisar os condicionantes históricos e sociais e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de servirem como instrumentos para atuar não somente sobre o indivíduo, mas na modificação desses condicionantes que operam desde a formulação da demanda até a conclusão do processo de avaliação psicológica” (CFP, 2003). Nessa direção, entende-se **CORRETO** afirmar que

- A) a entrevista devolutiva é considerada parte do processo de avaliação psicológica no sentido de que uma de suas principais funções é, a partir dos aspectos que surgirem da relação que se estabelecer no campo relacional dessa sessão, ajustar os resultados e elaborar a conclusão da avaliação no laudo do processo avaliativo.
- B) a entrevista devolutiva não é tecnicamente considerada parte do processo de avaliação psicológica, pois é o contexto psicológico estruturado com a finalidade de explicar detalhadamente os resultados do processo avaliativo que já se encerrou. É um procedimento técnico posterior à avaliação psicológica.
- C) a entrevista devolutiva não é considerada parte do processo de avaliação psicológica pelo fato de que não inclui a aplicação de nenhum instrumento de avaliação. Tem como objetivo principal apresentar o resultado dos testes aplicados.
- D) a entrevista devolutiva é considerada parte do processo de avaliação psicológica já que, a partir dos resultados traduzidos pelo profissional no laudo psicológico, mobiliza-se uma série de sentimentos no avaliando que devem ser abordados terapeuticamente por esse profissional como parte do processo avaliativo.
- E) a entrevista devolutiva é considerada parte do processo de avaliação psicológica no sentido que deverá responder a demanda previamente estabelecida como objetivo central desse processo técnico-científico. Sua principal função é comunicar o resultado do processo avaliativo.

29. A Portaria nº 2.436/17 aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nela a Atenção Básica é definida como o “conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.” (BRASIL, 2017). Os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) a serem operacionalizados na Atenção Básica são:

- A) Universalidade, Equidade e Integralidade.
- B) Universalidade, Equidade e Territorialização.
- C) Universalidade, Territorialização e Integralidade.
- D) Territorialização, Equidade e Integralidade.
- E) Territorialização, Universalidade, Equidade e Integralidade.

30. À medida que a legislação brasileira voltada à garantia de direitos de crianças e adolescentes se embasa em doutrina e princípios jurídicos que preconizam essa garantia, a sociedade como um todo está sob a égide desse ordenamento. Frente a isso, assinale a alternativa **CORRETA** quanto a tais princípios.

- A) Princípio da Prioridade Absoluta; Princípio da Situação Irregular de crianças e adolescentes.
- B) Princípio da criança e do adolescente como Sujeitos de Direito; Princípio da Proteção Geral de crianças e adolescentes.
- C) Princípio da população infanto-juvenil como objeto do Direito e da Justiça; Princípio de Direitos Fundamentais inerentes à pessoa humana.
- D) Princípio da Proteção Integral; Princípio do Melhor Interesse da criança e do adolescente.
- E) Princípio do Pleno desenvolvimento infanto-juvenil; Princípio autorregulador das relações familiares.

31. Os testes psicológicos são instrumentos técnicos de uso exclusivo da psicologia e, como tal, estão sob a égide de normativas para sua aplicação. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar que alguns dos pressupostos técnicos e éticos de seu uso são

- A) os testes psicológicos apontam amostras do constructo investigado que determinam a totalidade de sua expressão.
- B) a padronização de um teste psicológico, seja este projetivo ou psicométrico, é obrigatória. O fundamento dessa determinação se deve à circunstância controlada do estudo, que inclui a uniformidade de procedimentos, com a intenção de manter condições controladas para que os resultados sejam confiáveis.



- C) a avaliação da fidedignidade de um teste psicológico se refere à comparação deste com outros instrumentos que avaliam o mesmo constructo, com a finalidade de verificar se há evidência de que ambos medem o mesmo fenômeno psicológico a que se propõe, ou seja, se de fato o teste em estudo avalia o que se propôs medir.
- D) o estudo do constructo avaliado por determinado teste psicológico projetivo de personalidade deve contemplar diversas variáveis relacionadas a este. O procedimento estatístico baseado na teoria da medida é imprescindível para que seja considerado científico, e que, dessa forma, seja aprovado pelo sistema de avaliação de testes psicológicos.
- E) o uso de teste psicológico que não conste no SATEPSI é considerado como falta ética, salvo em caso de pesquisa e de situações em que a avaliação demanda a investigação de um determinado constructo que não conta com nenhum instrumento disponível naquele dado momento.

32. O artigo 198 da Constituição Federal de 1988 dispõe sobre as diretrizes que organizam o sistema único de saúde. Nele lê-se: “As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:” (BRASIL, 1988).

- I. universalidade da cobertura e do atendimento.
- II. descentralização, com direção única em cada esfera de governo.
- III. atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.
- IV. participação da comunidade.

As diretrizes dispostas pelo artigo 198 são aquelas expressas apenas nas asserções

- A) I, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.**
- D) II e IV.
- E) I e III.

33. A Lei nº 8.080 de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Seu artigo 5º arrola os objetivos do Sistema Único de Saúde SUS, que são:

- I. identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- II. formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei.
- III. assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- IV. preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.

Os objetivos dispostos pelo artigo 5º são aqueles expressos apenas nas asserções

- A) I, II e III.**
- B) I, II, III e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) I, II e IV.

34. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) rege-se por princípios democráticos, um dos quais está expresso em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.

- A) Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social, garantindo o comando único das ações em cada esfera de governo, respeitando-se as diferenças e as características socioterritoriais locais.
- B) Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- C) Primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo.
- D) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.**
- E) Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.



35. A Assistência Social constitui uma das políticas inseridas no âmbito da seguridade social e está disposta pela Lei Orgânica de Assistência Social (Lei nº 8.742/93). O artigo 2º da referida lei prevê como objetivo da Assistência Social:
- I. a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
  - II. promoção da integração ao mercado de trabalho.
  - III. a garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.
  - IV. o respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade.

Fazem parte dos objetivos dispostos pelo artigo 2º aqueles expressos apenas nas asserções

- A) I, II e IV.
- B) I, II e III.**
- C) III e IV.
- D) II e III.
- E) I, II, III e IV.

36. “Em meu trabalho recentemente publicado, *O Ego e o Id*, propus uma diferenciação do aparelho psíquico, com base na qual determinado número de relacionamentos pode ser representado de maneira simples e perspicua.” (FREUD, 1924/1996, p. 167). Considerando tal referência freudiana sobre o desenvolvimento psíquico, pode-se afirmar que

- A) o Id se esforça em fazer valer a influência do mundo externo sobre o Ego e os seus propósitos, empenha-se em colocar o princípio da realidade no lugar do princípio do prazer, que vigora irrestritamente no Ego.
- B) o Id representa o que se pode chamar de razão e circunspeção, em oposição ao Ego, que contém as paixões.
- C) a gênese do Superego relaciona-se ao corpo. O Superego é sobretudo corporal, não é apenas uma entidade superficial, mas ele mesmo a projeção de uma superfície.
- D) o Ego é herdeiro do complexo de Édipo e, desse modo, expressão dos mais poderosos impulsos e dos mais importantes destinos libidinais do Id.
- E) o Ego é a parte do Id modificada pela influência direta do mundo externo, por mediação do sistema perceptivo, não sendo nitidamente separado do Id. Pelo contrário, o Ego conflui com o Id na direção inferior.**

37. Reconhecido estudioso de Jean Piaget no meio brasileiro, Yves de La Taille (1992) afirma que o pensador francês, ao abordar o desenvolvimento do juízo moral da criança, estuda o jogo coletivo de regras, por considerá-lo paradigmático a respeito da moralidade humana. Dessa forma, a evolução da prática e da consciência da regra pode ser representada pela(s) seguinte(s) etapa(s):

- I. Anomia, em que crianças de até cinco, seis anos de idade (em média) não seguem regras coletivas. Interessam-se pelo jogo, mas para satisfazer seus interesses motores ou suas fantasias simbólicas, não tanto para participar de uma atividade coletiva.
- II. Autonomia, em que crianças de até nove, dez anos de idade (em média) interessam-se em participar de atividades coletivas e regradas. Sem conceber, no entanto, tais regras como um contrato firmado entre jogadores, mas sim como algo sagrado e imutável, não tendo a si própria como “legisladora”, ou seja, como possível inventora de regras que possam ser, por mútuo acordo, legitimadas coletivamente.
- III. Heteronomia, que corresponde à concepção adulta do jogo, em que as crianças jogam seguindo e respeitando as regras por compreendê-las como decorrentes de acordos mútuos entre os jogadores, cada um concebendo a si próprio com possível “legislador”, ou seja, criador de novas regras que serão submetidas à apreciação e aceitação dos outros.

Está **CORRETO** o que é expresso em

- A) I.**
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) II e III.



38. A Resolução CFP nº 007/2003 institui princípios norteadores na elaboração de documentos decorrentes de avaliações psicológicas, dentre os quais princípios éticos e técnicos. Assinale a alternativa que contém, no todo ou em parte, um princípio técnico.

- A) Ênfase nos cuidados em relação aos deveres do psicólogo nas suas relações com a pessoa atendida, ao sigilo profissional, às relações com a justiça e ao alcance das informações.
- B) Imperativo de recusa do uso dos instrumentos, técnicas psicológicas e da experiência profissional da Psicologia na sustentação de modelos institucionais e ideológicos de perpetuação da segregação aos diferentes modos de subjetivação.
- C) Sugestão de construção de um projeto de trabalho que aponte para a reformulação dos condicionantes que provoquem o sofrimento psíquico, a violação dos direitos humanos e a manutenção das estruturas de poder que sustentam condições de dominação e segregação.
- D) Dever de realizar uma prestação de serviço responsável pela execução de um trabalho de qualidade e que sustente o compromisso social da Psicologia.
- E) Dever de que o processo de avaliação psicológica considere que os objetos desse procedimento (as questões de ordem psicológica) têm determinações históricas, sociais, econômicas e políticas, sendo elas elementos constitutivos no processo de subjetivação.

39. A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), nº 8.742, estabelece normas e critérios para organização da assistência social. Seu artigo 5º estabelece como diretrizes:

- I. igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
- II. descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo.
- III. participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- IV. primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo.

As diretrizes dispostas pelo artigo 5º são aquelas expressas apenas nas asserções:

- A) I, II e III.
- B) I e III.
- C) II, III e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II e IV.

40. Ao aprovar o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a Resolução CFP nº 010/05 prevê, em seu artigo 7º, que “O psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, nas seguintes situações: (CFP, 2005).

- I. A pedido do profissional responsável pelo serviço.
- II. Em caso de emergência ou risco ao beneficiário ou usuário do serviço, quando dará imediata ciência ao profissional.
- III. Quando informado expressamente, por qualquer uma das partes, da interrupção voluntária e definitiva do serviço.
- IV. Quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.

As situações previstas no artigo 7º são aquelas expressas apenas nas asserções

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e III.
- D) II e IV.
- E) I, III e IV.



EM BRANCO



EM BRANCO